



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE

DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO/GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
PROCESSO SELETIVO PARA MONITORES DE ENSINO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E
CURSOS TÉCNICOS

EDITAL Nº 02, de 18 de abril de 2016.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Rio Verde (IF Goiano – Câmpus Rio Verde), por meio da Diretoria de Ensino e de acordo com a Portaria 467, de 31 de dezembro de 2007 (Ministério do Planejamento) e o Regulamento do Programa de Monitoria de Ensino do IF Goiano, informa que estão abertas, no período abaixo descrito, as inscrições para o Processo Seletivo de 13 (treze) Monitores de Ensino remunerados e 05 monitores de ensino voluntários, **sendo uma vaga por área**, para atuar nas seguintes áreas / disciplinas, descritas nos Quadros II, III e IV.

Quadro I. Cronograma do Processo Seletivo

Etapa	Data
Período de inscrições (gratuita)	18 de abril de 2016 a 29 de abril de 2016, pessoalmente, com o professor orientador da área.
Publicação das inscrições homologadas	Dia 02 de maio de 2016
Avaliação escrita com base nos conteúdos descritos nos Anexos I e II	03 de maio de 2016, das 9:00 às 12:00 horas no Auditório da Pós-Graduação (Pavilhão da Pós-Graduação)
Publicação do Resultado	Até 04 de maio de 2016 no site do Câmpus Rio Verde.
Entrega dos Horários de Monitorias de Ensino, na Diretoria de Ensino	Dia 05 de maio de 2016 das 8:00 às 13:00 horas
Início das Atividades dos Monitores de Ensino	Dia 06 de maio de 2016
Valor e vigência da Bolsa	R\$ 400,00 durante 7 meses (maio, junho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2016)

1.1 – Para inscrever-se, os candidatos deverão apresentar fotocópia da carteira de identidade e preencher a Ficha de Inscrição.

1.1.1 Poderão se inscrever alunos dos cursos de graduação que tiverem cursado as disciplinas listadas nos Quadros II, III e IV.

1.1.2 Cada candidato poderá se inscrever em apenas uma área.

1.2 – **A elaboração, impressão, correção e resultado final do processo de seleção (ordem de classificação dos candidatos), serão de responsabilidade do professor orientador de cada área.**



INSTITUTO FEDERAL
GOIANO
Câmpus Rio Verde

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano
Câmpus Rio Verde
CEP 75.901-970 – Caixa Postal 66
Fone: (64) 3620-5600 – Fax: (64) 3620-5640
Rio Verde - GO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE

1.3 – A critério do docente orientador poderá haver avaliação prática, em horário definido pelo mesmo.

1.4 – O resultado da seleção deverá ser entregue à Diretoria de Ensino, impresso e assinado pelo professor orientador até às **9:00 horas do dia 04 de maio de 2016**.

1.4.1 O resultado também deverá ser enviado em Word para a Diretoria de Ensino até às 9:00 horas do dia 04 de maio de 2016

2. Ao discente aprovado em 1º lugar em cada área, será concedida uma bolsa mensal (R\$ 400,00), durante os meses de maio, junho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2016.

2.1 – Os horários de atividades do monitor serão definidos pelo(s) respectivo(s) professor(es) orientador(es) de área, incluindo a possibilidade de atividades aos sábados.

2.2 – O monitor deverá dedicar 20 horas semanais de atividades (12 horas de atendimento direto aos discentes) em prol da(s) disciplina(s).

2.3 – O monitor deverá dar suporte na preparação e condução de aulas práticas das disciplinas que possuem parte prática, de acordo com a necessidade evidenciada pelo professor orientador.

3. Ao candidato selecionado não será permitido o acúmulo de bolsa de monitoria de ensino com a de outras modalidades: iniciação científica, monitoria de laboratório, estágio remunerado ou bolsa de projeto de pesquisa. A única possibilidade de acúmulo é com auxílios de caráter assistencial conforme Resolução nº 075/2015 do Conselho Superior do IF Goiano de 04 de dezembro de 2015.

4. A admissão obedecerá à ordem de classificação dos candidatos.

4.1 Em caso de notas finais iguais terá preferência o candidato que apresentar maior nota na(s) disciplina cursada(s) para a qual concorre neste edital.

4.2 Permanecendo o empate, ocupará a vaga o candidato com maior idade.

5. A monitoria de ensino poderá ser cancelada nos casos previstos no Art. 19 do Regulamento do Programa de Monitoria de Ensino do IF Goiano.

Quadro II - MONITORES PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO (01 vaga/Área)

Professor orientador da área	Área da Monitoria de Ensino	Requisito para inscrição: cursado e ter sido aprovado em uma das disciplinas listadas abaixo	Disciplina(as) de atuação do(a) monitor(a)
Cássia Cristina Fernandes Alves e Rodrigo Braghiroli	Química IV	Química Orgânica ou Química Orgânica I	Química Orgânica / Química Orgânica I/ Química Orgânica Experimental/ Química Orgânica II





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE

Joao Carlos Perbone de Souza	Química V	Físico-Química I	Físico-Química I / Físico-Química Experimental I / Físico-Química II / Físico-Química Experimental II
Gustavo Quereza de Freitas	Física II	Física – Ondas e Termodinâmica Básica ou Física II	Física – Ondas e Termodinâmica Básica/ Física II
Fernanda dos Santos Farnese e Fábio Henrique Dyszy	Bioquímica	Bioquímica ou Bioquímica Básica	Bioquímica/ Bioquímica Básica / Bioquímica de Alimentos/ Bioquímica Experimental
Tiago José Pires	Engenharia de Alimentos	Fenômenos de Transporte I ou Fenômenos de Transporte II	Fenômenos de Transporte I / Fenômenos de Transporte II
José Milton Alves	Fertilidade do Solo	Fertilidade do Solo	Fertilidade do Solo
Letícia Fleury Viana e Luciana Cristina Vitorino	Microbiologia	Microbiologia ou Microbiologia I ou Microbiologia Geral	Microbiologia/ Microbiologia I/ Microbiologia Geral/ Microbiologia Ambiental
Valdnéia Casagrande Dalvi	Anatomia Vegetal	Biologia Celular	Anatomia Vegetal

Quadro III - MONITORES PARA OS CURSOS TÉCNICOS (01 vaga/Área)

Professor orientador da área	Área da Monitoria de Ensino	Requisito para inscrição: cursado a(s) disciplina(s) listada(s) abaixo e obtido nota igual ou superior a 7,0	Disciplina(as) de atuação do(a) monitor(a)
Tiago Clarimundo Ramos	Física Básica	Física – Ondas e Termodinâmica Básica ou Física II (Graduação)	Física (Proeja Administração e Edificações)
Marlus Dias Silva	Tópicos Especiais (JAVA)	Alunos do curso Técnico em Informática ou Ciência da Computação que já tenham cursado com aprovação a disciplina de Tópicos Especiais do Curso Técnico em Informática	Linguagem de Programação II Tópicos Especiais
Leonel Diógenes Carvalhaes Alvarenga	Rede de Computadores	Alunos do curso Técnico em Informática ou Ciência da Computação que já tenham cursado com aprovação a disciplina de Redes de Computadores do Curso Técnico em Informática	Redes de Computadores
Joao Cleber Modernel da Silveira	Mecanização Agrícola (turno matutino)	Mecanização Agrícola	Mecanização Agrícola
Joao Cleber Modernel da Silveira	Mecanização Agrícola (turno vespertino)	Mecanização Agrícola	Mecanização Agrícola





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE

Quadro IV - MONITORES DE ENSINO VOLUNTÁRIOS PARA OS CURSOS TÉCNICOS E DE GRADUAÇÃO(01 vaga/Área)

Professor orientador da área	Área da Monitoria de Ensino	Requisito para inscrição: cursado a(s) disciplina(s) listada(s) abaixo e obtido nota igual ou superior a 7,0	Disciplina(as) de atuação do(a) monitor(a)
Wilciene Nunes do Vale	Língua Portuguesa	Alunos de qualquer curso técnico ou de graduação que tenham cursado, com aprovação, as disciplinas de Língua Portuguesa, Português I: Comunicação, Português II, Português III, Português IV ou Redação de Textos Oficiais	Português I: Comunicação, Português II, Português III, Português IV e Redação de Textos Oficiais.
Gisele Cristina de Oliveira Menino	Morfologia e Sistemática Vegetal	Morfologia e Organografia Vegetal	Morfologia e Sistemática Vegetal
Raquel Maria Prado	Contabilidade Geral	Alunos do curso técnico em contabilidade que tenham cursado a disciplina de Contabilidade Geral ou alunos de qualquer curso de graduação que tenham cursado curso Técnico em Contabilidade	Contabilidade Geral
Michell Macedo Alves	Teoria das Estruturas I	Teoria das Estruturas I	Teoria das Estruturas I
Michell Macedo Alves	Resistência dos Materiais II	Resistência dos Materiais II	Resistência dos Materiais II

ANEXO I - CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA ESCRITA PARA MONITORES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

ÁREA DE QUÍMICA IV

- Teoria estrutural da química orgânica;
- Ligações químicas: regra do octeto e hibridização;
- Funções orgânicas- nomenclatura e principais reações:
 - hidrocarbonetos
 - haloalcanos
 - alcoóis
 - éteres
 - aminas
 - aldeídos e cetonas
 - ácidos carboxílicos, amidas e ésteres
 - nitrilas
- Estereoquímica;
- Reações Iônicas: substituição nucleofílica e reações de eliminação dos haletos de alquila;
- Reações de adição;
- Compostos aromáticos;
- Reações de compostos aromáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. Química orgânica. Volume 1 e 2. Rio de Janeiro: LTC.
ALLINGER, Norman L. Química orgânica. Rio de Janeiro: LTC.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE

ÁREA DE QUÍMICA V

1. Segurança no Laboratório.
2. Soluções: preparo, concentração comum, molaridade e normalidade
3. Cálculo estequiométrico;
4. Calorimetria: equação térmica;
5. Termodinâmica: Lei Zero, 1º, 2º e 3º Princípios da Termodinâmica;
6. Energia Livre de Gibbs e Espontaneidade;
7. Equilíbrio de Fases;
8. Eletroquímica e Equilíbrio Químico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINS, Peter; DE PAULA, Julio. Físico-Química. Vol. 1. 8a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
BALL, D.W. Físico-Química, Vol.1, editora Thomson, 2005

ÁREA DE FÍSICA II

1. Mecânica dos fluidos
2. Oscilações e ondas
3. Temperatura e calor
4. Teoria cinética dos gases ideais
5. Primeira Lei da Termodinâmica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física: Gravitação, Ondas e termodinâmica, 8a Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
SEARS, F.; ZEMANSKY, M. W; YOUNG, H. D. Física II: Termodinâmica e ondas, 12a Edição. São Paulo: Pearson, 2009.
TIPLER, P. A. Física para cientistas e engenheiros: Mecânica, Oscilações e Ondas. 4a. Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

ÁREA DE BIOQUÍMICA

Água e tampões.

Aminoácidos e proteínas: classificação dos aminoácidos, ligações peptídicas, estrutura de proteínas, desnaturação de proteínas.

Monossacarídeos e polissacarídeos: aldoses e hexoses, ligações glicosídicas, estrutura e função de polissacarídeos.

Lipídeos: classificação, estrutura e função, reações de saponificação, esterificação, transesterificação e hidrogenação, membrana plasmática.

Ácidos nucleicos: estrutura e função de DNA, RNAm e RNAt

Enzimas: definição, mecanismo de ação, energia de ativação, cinética enzimática, inibição enzimática.

Princípios de bioenergética e termodinâmica: primeira e segunda leis da termodinâmica.

Metabolismo de carboidratos: glicólise, gliconeogênese, via das pentose-fosfato, metabolismo do glicogênio.

Ciclo do ácido cítrico.

Cadeia respiratória e fosforilação oxidativa.

Metabolismo de aminoácidos: ciclo do nitrogênio e ciclo da uréia.

Metabolismo de lipídeos: oxidação de ácidos graxos.

Bioquímica da fotossíntese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NELSON, D. L; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5ª edição. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2011. 1273 p.
MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica. 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2011. 386 p.
HARLEY, R. A. Bioquímica ilustrada. 5ª edição. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2012. 520 p.
BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2010. 1114 p.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE

ÁREA DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Fenômenos de Transporte I

Introdução: conceito de fluido; modelagem de processos de transferência; métodos de análise.

Estática dos fluidos. Manometria.

Dinâmica dos fluidos. Definição de fluidos. Viscosidade de fluidos Newtonianos. Reologia dos fluidos.

Escoamento laminar e turbulento. No de Reynolds.

Medidas de fluxo: Tubo de Pitot; orifício Medidor; venturímetro; medidores de seção variável; outros métodos de medida.

Teorema de transporte de Reynolds; forma integral do balanço conservação de quantidade de movimento, equação de Bernoulli.

Balanco diferencial de quantidade de movimento. Aplicações de Equação de Navier-Stokes. Derivada substancial;

Escoamento incompressível em duto fechado: equações de Euler; lei de Newton para a viscosidade;

Tensões de cisalhamento.

Escoamento turbulento. Distribuição de velocidades no escoamento turbulento em duto circular liso. Perfil universal de velocidades.

Coefficiente de atrito. Comprimento equivalente.

Aplicações ao escoamento turbulento; introdução à camada limite; Camada limite. Placa plana. Espessura da camada limite, Perfil de velocidade. Solução de Blasius.

Fenômenos de Transporte II

Introdução e Conceitos: Condução, Convecção, Radiação;

Mecanismos Combinados de Transferência de Calor;

Condução - Equações Básicas;

Equação Unidimensional Bidimensional e Tridimensional da Condução de Calor;

Condições de Contorno.

Condução de Calor em Regime Permanente Unidimensional: Placa Plana, Cilindro, Esfera;

Meios Compostos.

Superfície com Aletas;

Condução de Calor Transiente: Lei do Resfriamento de Newton;

Convecção: Conceitos Básicos, Escoamento Externo, Escoamento no Interior de um Duto, Conceitos de Escoamento Laminar e Turbulento,

Equações do Movimento, Equação da Energia, Equações da Camada Limite, Convecção Forçada no Escoamento no Interior de Dutos.

Escoamento no interior de dutos. Região de entrada hidrodinâmica e térmica. Temperatura de mistura.

Convecção Livre: Parâmetros Adimensionais da Convecção Livre; Análise Aproximada da Convecção Laminar Livre sobre uma Placa Vertical; Correlações da Convecção Livre sobre uma Placa Plana;

Camada limite térmica. Análise da ordem de grandeza.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

INCROPERA, F.P. E DEWITT, D.P. - "Introduction to Heat Transfer", John Wiley and Sons –2a Edition (1990).

BIRD, R.B., STEWART, W. E., LIGHTFOOT, K.N. - "Fenômenos de Transporte" - Editora Reverté S.A., 1980.

SISSON, L.E. & PITTS, D. R. Fenômenos de Transporte. Editora Guanabara. 1988.

ÁREA DE FERTILIDADE DO SOLO

01. Introdução à fertilidade do solo e Leis da fertilidade do solo.

02. Acidez do solo e calagem.

03. Matéria orgânica no solo.

04. Ciclo, fontes, conteúdo e distribuição no solo, transformações de: (Nitrogênio, fósforo, potássio, enxofre, cálcio, magnésio, micronutrientes).

05. Análise química: pH, Al, Al + H, P, Mg e MO

06. Análise de calcário

07. Curvas de neutralização da acidez do solo

08. Interpretação dos resultados de análises de solo e recomendação de adubação para as principais culturas agrícolas.

09. Recomendações de adubos simples e formulados.

10. Adubação foliar

11. Análise foliar de N, P e K nas principais culturas.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUSA, D.M.G. de; LOBATO, E. Calagem e adubação para culturas anuais e semiperenes. In: SOUSA, D.M.G. de; LOBATO, G. Cerrado: correção do solo e adubação. 2. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. p.283 -315.
INSTITUTO AGRONÔMICO. Boletim Técnico 100: Recomendações de Adubação e Calagem para o Estado de São Paulo. Campinas, SP. 1996. 285p.
PROCHNOW, Luiz Inácio. Análise do solo: e recomendação de calagem e adubação Viçosa: CPT, 2010. 388 p. il. (Agricultura). ISB N 9788576013150.
RAIJ, B. Van.; DRUGOWICH, M. I. Recomendações para o uso do gesso agrícola. Campinas: Secretária de Agricultura e Abastecimento – CATI, 1992. 3p. (Comunicado Técnico, 89).
Recomendações de calagem e adubação para abacaxi, banana, laranja, tangerina, lima ácida, mamão, manga e maracujá. Cruz das Almas, BA: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2009. 176 p.
RIBEIRO, A. C.; GUIMARÃES, P. T. G.; ALVAREZ V., V. H. (Ed.). Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação. Viçosa, MG: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359 p.
NOVAIS, F. R.; ALVAREZ, V. H.; BARROS, N. F. de.; FONTES, R. L.; CANTARUTTI, R. B.; NEVES, J. C. L. Fertilidade do solo. Viçosa: SBCS, 2007. 1017 p.

ÁREA DE MICROBIOLOGIA

Anatomia funcional de células procarióticas e eucarióticas; Metabolismo e cultivo de microrganismos em condições artificiais; Meios de cultura; Métodos físicos e químicos de controle do crescimento dos microrganismos; Morfologia, cultivo e reprodução de bactérias, fungos e vírus; Microbiologia da água. Indicadores de poluição; Análise microbiológica da água; Microbiologia do solo; Microrganismos endofíticos e rizosféricos; Microbiologia industrial; Biorremediação; Microbiologia de alimentos; Noções de biossegurança no laboratório de microbiologia; Procedimentos de lavagem e esterilização de materiais; Microscopia e técnicas de coloração; Preparação de meios de cultura; Noções de inoculação de microrganismos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TORTORA, Gerard J; FUNKE, Berdell R; CASE, Christine L.. Microbiologia 10. ed . Porto Alegre: Artmed, 2012.
TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flavio. Microbiologia 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 760 p.
PELCZAR JR, Michael J; CHAN, E.C.S; KRIEG, Noel R. Microbiologia conceitos e aplicações. 2. ed . São Paulo: Makron Books, 2009.

ÁREA DE ANATOMIA VEGETAL

1. CITOLOGIA VEGETAL

Célula vegetal: descrição geral. Citoplasma: generalidades, inclusões permanentes, propriedades, aspectos físicos e químicos, constituintes. Plastídeos: funções, classificações. Parede celular: funções, constituição. Vacúolos. Aparelhos de Golgi: funções. Mitocôndrias: funções. Microsossomos: funções Núcleo: caracteres morfológicos externos e internos, funções.

2. HISTOLOGIA VEGETAL

Organização interna do corpo vegetal. Principais tipos de células e tecidos. Parênquima. Estrutura e funções do parênquima. Distribuição na planta. Colênquima. Estrutura e funções. Distribuição na planta. Esclerênquima. Estrutura e funções. Esclereídeos e fibras: distribuição no vegetal. Desenvolvimento dos esclereídeos e fibras. Epiderme. Estrutura e funções. Inclusões epidérmicas: estômatos, tricomas. Formação da epiderme. Xilema axial e radial: conceitos. Estrutura geral, tipos de células, funções. Xilema primário e secundário: tipos de células. Floema. Estrutura geral e tipos de células. Funções do floema. Distribuição do floema em relação ao xilema. Floema primário e secundário. Periderme. Estrutura e funções. Desenvolvimento da periderme. Periderme de cicatrização. Câmbio vascular.

3. ANATOMIA DOS ÓRGÃOS VEGETATIVOS E REPRODUTIVOS

RAIZ: origem e formação dos tecidos. Estrutura primária da raiz. Raízes laterais. Estrutura secundária da raiz. Raízes adventícias e gemíferas.

CAULE: organização do meristema apical. Estrutura primária do caule. Crescimento secundário em dicotiledôneas e monocotiledôneas.

FOLHA: estrutura anatômica da folha. Ontogênese. Adaptações. Folhas de sol e sombra.

FLOR: Ciclo biológico. Estratégias evolutivas. Ontogenia do androceu. Fecundação.

FRUTO: Desenvolvimento, histologia do pericarpo, deiscência de frutos. Anatomia e classificação dos frutos.

SEMENTE: Desenvolvimento da semente de angiosperma. Tipos de sementes.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUTLER, DAVID F.; BOTHA, TED; STEVENSON, DENNIS W. 2011. **Anatomia vegetal uma abordagem aplicada**. Porto Alegre: Artmed, 304 p.
RAVEN, P.H., EVERT, R.F., EICHHORN, S.E. 2014. **Biologia Vegetal**. 8.ed. Tradução: Jane E. Kraus (coord. Geral). Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 876p.
APEZZATO-DA-GLÓRIA, B. & CARMELLO-GUERREIRO, S. M. 2012. **Anatomia Vegetal**. 3.ed. Viçosa: UFV, 438p.

ÁREA DE MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA VEGETAL

Morfologia vegetal
Organografia de órgãos vegetativos: raiz, caule, folha;
Organografia de órgãos reprodutivos: flor, fruto e semente.
Sistemática Vegetal
Nomenclatura biológica;
Sistemas de Classificação- artificial, natural e filogenético;
Morfologia, aspectos da reprodução, importância, tendências evolutivas e adaptativas de angiospermas e gimnospermas;
Técnicas de herbário;
Características das principais famílias de angiospermas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, Eduardo G. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. 2. ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2011. 512 p.
VIDAL, W. N.; VIDAL, M. R. R.. Botânica - organografia: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos. UFV, 2003.
JUDD, Walter S.. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009, 612 p.

TEORIA DAS ESTRUTURAS I

Unidade 1: Diagramas de esforços solicitantes em vigas e quadros isostáticas
Unidade 2: Linhas de influência
Unidade 3: Treliças simples, compostas e complexas
Unidade 4: Princípio dos trabalhos virtuais

BIBLIOGRAFIA

SORIANO, H. L. **Estática das estruturas**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. 402 p. 2v. il. ISBN 9788573939095.
KRIPKA, M. **Análise estrutural para engenharia civil e arquitetura: estrutura isostáticas**. 2. ed. São Paulo: Pini, 2011. 240 p. il. ISBN 9788572662499.
PARETO, L. **Mecânica e cálculo de estruturas**. São Paulo: Hemus, 2003. 149 p. il. ISBN 8528905004.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS II

Unidade 1: Transformação de tensões
Unidade 2: Transformação de deformações
Unidade 3: Critérios de ruptura
Unidade 4: Deflexão em vigas
Unidade 5: Flambagem de pilares
Unidade 6: Métodos de energia

BIBLIOGRAFIA

HIBBELER, R. C. **Resistência dos materiais** 7.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. xi, 670 p. il. ISBN 9788576053736 (broch.).
E. R. JOHNSTON; J. T DEWOLF; D. F. MAZUREK. F. P. BEER **Mecânica dos materiais**. 5. ed. Porto Alegre: ABDR, 2011. 800 p. il. ISBN 9788563308238.
BOTELHO, M. H. C. **Resistência dos materiais** para entender e gostar. São Paulo: Blucher, 2008. 236 p. il. ISBN 9788521204503.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE

ANEXO II - CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA PARA A AVALIAÇÃO DE MONITORES DE ENSINO DOS CURSOS TÉCNICOS

ÁREA DE FÍSICA BÁSICA

1. Mecânica básica
2. Hidrostática
3. Oscilações e ondas
4. Temperatura e calor
5. Leis da termodinâmica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAVES, Alaor. Física. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2001. v. 1.
CHAVES, Alaor. Física. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2001. v. 2.
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. – 7ª edição – Rio de Janeiro: LTC, 2006. v.1.
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. – 7ª edição – Rio de Janeiro: LTC, 2006. v.2.
YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Física I. – 10ª edição – São Paulo: Pearson, 2005. v. 1.
YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Física II. – 10ª edição – São Paulo: Pearson, 2005. v. 2.

ÁREA DE TÓPICOS ESPECIAIS - JAVA

Conceitos de programação orientada a objetos: classes, encapsulamento, operadores de visibilidade, herança, herança múltipla, agregação, composição, classes abstratas, interfaces, interfaces gráficas e conexão com sistemas gerenciadores de banco de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEITEL, H. M.; Java: Como Programar. 4ª Edição, Editora Bookman; Porto Alegre –RS; 2003.
HORSTMANN, Cay S.; Core Java 2; 1ª Edição; Editora Makron Books; São Paulo-SP; 2001.
Sierra, Kathy, and Bert Bates. Use a cabeça!: Java. Alta Books, 2007.
Mendes, Douglas Rocha. Programação Java com ênfase em Orientação a Objetos. Novatec Editora, 2009.

ÁREA DE REDES DE COMPUTADORES

Topologias de rede. Domínios de colisão e domínios de broadcast. Crimpagem de cabos UTP e tomadas para RJ-45. Introdução aos protocolos de rede da arquitetura TCP/IP. Endereçamento MAC e protocolo de endereçamento IP. Configurações de estações Linux e Windows em Redes TCP/IP. Sockets. Instalação e configuração de Firewalls para Desktops. Redes sem Fio: Infraestrutura básica, Configuração de rádios Wi-Fi em modo AP, Roteador e Cliente. Configuração de Modems ADSL em modo Bridge e Roteador: Opções de Firewall, NAT e DMZs. Implantação de Servidores de Rede. Implantação de serviço de DHCP, Storage de Rede. Implantação de servidor de diretório com protocolo SMB e CIFS. Implementação de servidor de resolução de nomes de domínio DNS. Servidores Web.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORIMOTTO, Carlos Eduardo. Redes, guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2009.
MORIMOTTO, Carlos Eduardo. Servidores Linux, guia prático. Porto Alegre: GDH Press e Sul Editores, 2008.
Peterson, Larry L. Redes de computadores: uma abordagem de sistemas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
Tanenbaum, A. S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE**

ÁREA DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

1. Abrigo de máquinas;
2. Ferramentas;
3. Transmissão de potência;
4. Capacidade operacional ou de trabalho, capacidade de campo efetiva (CCE), capacidade teórica (CCT) e eficiência de campo (EF);
5. Tratores Agrícolas;
6. Meios de aproveitamento de potência dos tratores (barra de tração (BT), sistema de levante hidráulico (SLH) e tomada de potência ou de força (TDP);
7. Lastro, Bitola e pneu, determinar índice de patinagem;
8. Motores de combustão interna – sistema de alimentação, sistema de arrefecimento, sistema elétrica (ignição);
9. Manutenção de máquinas e implementos agrícolas (diária, semanal, mensal, semestral e anual);
10. Máquinas para preparo do solo (arado, grade, subsoladores, escarificadores, enxada rotativa), regulagem e manutenção;
11. Máquinas para plantio (semeadora-adubadora, etc.) classificação, manutenção e regulagem para grãos graúdos e miúdos;
12. Máquinas para aplicação de defensivos ou agroquímicos (classificação e manutenção e regulagem);
13. Máquinas para colheita (classificação, manutenção e regulagem);
14. Planejamento das operações agrícolas com máquinas e implementos.

BIBLIOGRAFIA

- SILVEIRA, G. M. Os cuidados com o trator. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 309p.
SILVEIRA, G. M. Máquinas para plantio e condução de culturas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 334p.
SILVEIRA, G. M. Máquinas para colheita e transporte. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 290p.
SILVEIRA, G. M. O preparo do solo – implementos corretos. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1988. 243p
REIS, A. V., MACHADO, A. L. T., TILLMANN. C.A.C., MORAES, M. L. B. de Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes. Pelotas: Editora e Gráfica da UFPel.

ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leitura, compreensão e produção textual
02. Técnicas de leitura
03. Práticas de leitura
04. Técnica de sublinhar
05. Palavras-chave
06. Ideias-chave
07. Esquema
08. Resumo
09. Estratégias argumentativas
10. Elaboração do parágrafo
11. Objetividade e clareza na argumentação
12. Defesa de tese e persuasão
13. Redação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERTOLIN, Rafael e outros. Língua Portuguesa. Novo Ensino Médio. Volume único. São Paulo: Sistema de Ensino Ibec. 2005.
GRANATIC, Branca. Técnicas Básicas de redação. Scipione: São Paulo: 2000
KOCH, Ingedore V.Ler e Compreender os sentidos do texto. São Paulo:Contexto,2006.
FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação.16ª ed. São Paulo: Ática, 2000.
ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática.2ª ed. São Paulo: Contexto, 2001.
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: Leitura e redação. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2006.
SARGENTIM, Hermínio. Redação. Novo Ensino Médio. Volume Único. Sistema de Ensino Ibec. 2005.
MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Lúbia Sciliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 25a ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental – para cursos de contabilidade, economia e administração. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2000.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE

ÁREA DE CONTABILIDADE GERAL

Noções básicas e conceitos gerais; princípios contábeis e normas brasileiras de contabilidade; estática patrimonial: o balanço; procedimentos contábeis básicos segundo o método das partidas dobradas; as variações do patrimônio líquido; balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício simplificado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
PADOVEZE, Clóvis Luis. MANUAL DE CONTABILIDADE BÁSICA. 14ª edição, 2009. Atlas.
IUDICIBUS, Sérgio de, et al. Manual de Contabilidade das Sociedades Por Ações. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis

Rio Verde, 18 de abril de 2016.

Edson Luiz Souchie
Diretor de Ensino





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE**

FICHA DE INSCRIÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO - CÂMPUS RIO VERDE DIRETORIA DE ENSINO GERÊNCIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO/GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO PROCESSO SELETIVO PARA MONITORES DE ENSINO EDITAL Nº 02, de 18 de abril de 2016.		INSCRIÇÃO Nº:
ALUNO(A)		MATRÍCULA:
CURSO:		
E-MAIL:		TEL/CEL:
CPF:	RG:	
<p>O aluno acima requer sua inscrição no Processo Seletivo para Monitores de Ensino de disciplinas de: <input type="checkbox"/> Curso de Graduação <input type="checkbox"/> Curso Técnico</p> <p>Área:</p> <p>Prof. Orientador:.....</p>		
<p>Declaro estar regularmente matriculado no curso citado e conhecer o Edital do Processo Seletivo e o Regulamento do Programa de Monitoria de Ensino do IF Goiano-Câmpus Rio Verde.</p> <p align="right">Rio Verde, de de 2016.</p> <p>ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A):.....</p>		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO - CÂMPUS RIO VERDE DIRETORIA DE ENSINO GERÊNCIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO/GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO PROCESSO SELETIVO PARA MONITORES DE ENSINO EDITAL Nº 02, de 18 de abril de 2016.		INSCRIÇÃO Nº:
ALUNO(A):		MATRÍCULA:
CURSO:		
E-MAIL:		TEL/CEL:
CPF:	RG:	
<p>O aluno acima requer sua inscrição no Processo Seletivo para Monitores de Ensino de disciplinas de: <input type="checkbox"/> Curso de Graduação <input type="checkbox"/> Curso Técnico</p> <p>Área:</p> <p>Prof. Orientador:.....</p>		
<p>Declaro estar regularmente matriculado no curso citado e conhecer o Edital do Processo Seletivo e o Regulamento do Programa de Monitoria de Ensino do IF Goiano-Câmpus Rio Verde.</p> <p align="right">Rio Verde, de de 2016.</p> <p>ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A):.....</p>		

